



Em defesa da jornada de quatro horas diárias

Anova diretoria do Sindicato, em reunião plenária em fevereiro último, levantou várias lutas que devemos encaminhar neste ano. O nosso foco, sem dúvida nenhuma, é o advogado assalariado, o advogado empregado, que sofre todas as contradições e mazelas de um ambiente de trabalho cada vez mais precário. Uma dessas lutas é em defesa do artigo 20 do Estatuto da Advocacia, que determina a jornada diária de 4 horas e semanal de 20 horas. A começar pelas instituições públicas.

A intensificação de negociações coletivas por empresa e por sociedade de advogados e entidades sindicais é um tema em destaque também..

É real a precarização também do exercício do trabalho do advogado. O sindicato vai aumentar a fiscalização nos escritórios que



empregam grande número de profissionais.

Outra campanha importante é contra os problemas processuais que enfrentamos, como no agravo de instrumento. Queremos, ainda, que o Tribunal

demais tribunais voltem a aceitar o protocolo integrado.

O trabalho e os desafios são muitos, mas estamos certos de que essa Diretoria tem todas as condições, juntamente com a categoria, de avançar na humanização do exercício profissional, de acabar com a exploração, a precarização e tantos outros entraves - venham eles de onde vierem - que dificultam o pleno exercício do Direito, o Direito que traz justiça e não injustiças.

A Diretoria

Italiano-brasileiro lança livro sobre classe trabalhadora do Brasil

Do primário à universidade, os alunos estudam que a História se faz por meio dos reis, rainhas, grandes estadistas, almirantes, brigadeiros, generais, empresários e políticos. O trabalhador humilde, que ergue as construções, forja o ferro e o aço, lavra os campos, fia e tece, entre tantos outros ofícios, nunca é citado. Para este personagem, quase sempre esquecido, e para preservar a sua história, nunca lembrada, Vito Giannotti escreveu **História das Lutas dos Trabalhadores no Brasil**, resultado de dez anos de trabalho e pesquisa. Para isso, ele consultou mais de 500 livros, além de jornais, revistas e outras fontes.

Editado pela Mauad, o livro será lançado no dia 27 de março, no Rio de Janeiro (Brasil). Trata-se de um documento histórico da maior importância para todos que

querem conhecer as lutas, conquistas e derrotas dos trabalhadores brasileiros. Em 320 páginas, com linguagem simples e acessível, o autor traça um panorama de toda a história da classe trabalhadora brasileira, desde suas origens, no começo da industrialização do país, cerca de 100 anos após a revolução industrial na Europa, até o ano de 2002, com a eleição de Lula. Sempre contextualizando o Brasil na conjuntura internacional.

O autor

Vito Giannotti gosta de dizer que é "brasileiro" nascido na Itália. Vito

trocou a Faculdade de Filosofia pelo ofício de trabalhador braçal - foi marítimo e nos anos 60 fixou-se no Brasil, trabalhando como metalúrgico, em São Paulo.

Nos anos 60 e 70, Giannotti lutou contra a ditadura militar no Brasil e, como tantos que militaram naquela época, foi preso várias vezes - pelo Exército e pela Polícia Federal.

Giannotti escreveu, entre outros livros: **O que é Estrutura Sindical** (Brasiliense), **CUT ontem e Hoje** (Vozes), **Força Sindical - a Central neoliberal** (Mauad), **Muralhas da Linguagem** (Mauad), **O que é Jornalismo Operário** (Brasiliense) e **Comunicação Sindical - a arte de falar para milhões** (Vo-



Giannotti: brasileiro "nascido" na Itália

zes), este último em parceria com a sua mulher, a jornalista Claudia Santiago.

No início da década de 90, cada vez mais envolvido pelo tema da comunicação popular, fundou, junto com a jornalista Claudia Santiago, o Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC) e passou a dar cursos e fazer palestras em diversas partes do país, a convite de sindicatos e associações de classe. Sempre tendo como perspectiva a importância da comunicação sob a ótica dos trabalhadores, na disputa pela hegemonia sócio-político-cultural.

Em Tempo - O livro *História das Lutas dos Trabalhadores no Brasil* será vendido a R\$ 57,00 nas livrarias. Mas os associados do Sindicato poderão adquiri-lo por apenas R\$ 20,00. Entre em contato com o Sindicato.

Publicação do Sindicato dos Advogados do Estado de São Paulo Rua da Glória, 246 3º andar Liberdade São Paulo CEP 01510-000 Telefones: (011) 3105-2516/3104-9605/3104-0159 Home-page: www.sasp.org.br E-mail: sindicato.adv@terra.com.br. Presidente: Carlos Alberto Duarte 1º Vice Presidente: Magnus Henrique de Medeiros Farkatt 2º Vice Presidente: Gilberto Antunes Barros Secretário Geral: Willian Tapara de Oliveira Secretário: Fábio Roberto Gaspar Tesoureiro: Karina da Silva Pereira Dir. Assuntos Jurídicos: César Alberto Granieri Dir. Comunicações: Aurélio César Nogueira Amaral Dir. Assuntos Intersindicais: Sérgio Augusto Pinto Oliveira, Dir. Administrativo: Márcio Fernandes da Silva Dir. Social: Zilah Canel Joly Dir. Formação Sindical: Alcindo Tenório Pereira Dir. Cultura, Lazer e Esporte: Eliana Saad Castello Branco Dir. de Patrimônio: Takao Amano. Conselho Fiscal Titulares: Benedita Vera Lucia Bueno, Manoel Joaquim Beretta Lopes, Roberto De Benedetto. Suplentes: Luiz Carlos Jarola, Aton Fon Filho, Antônio Renan Arrais. Delegados à Federação Titulares: Ricardo José de Assis Gebrim, Eliana Lucia Ferreira, Suplentes: Fabiana Costa do Amaral, João José Sady. Suplentes da Diretoria: Eduardo Watanabe Matheucci, Leocir Costa Rosa, Alexandre Trevizzano Marim, Cícero Muniz Florêncio, Ismael Alves Freitas, Manoel Fernando Marques da Silva, Vera Lucia Fontes Pissarra Marques, Américo Astuto Rocha Gomes, Candelária Maria Reyes Garcia, Rubens Leite Filho, Maristela Monteiro Pereira. Edição, redação e revisão: Rosângela Ribeiro Gil (MTb 15.971). Editoração e Ilustrações: Betto Cordeiro. Impressão: Diário do Litoral. Tiragem: 3.500.